MARCELO SAYÃO



■ James Heckman, da
Universidade de Chicago,
comemora a notícia de que
ganhou o Prêmio Nobel de
Economia, concedido pela
Academia Real de Ciências
da Suécia. Ele estava no
hotel Sheraton, no Rio,
para onde veio participar
do seminário sobre
desigualdade e pobreza na
Fundação Getúlio Vargas.

Daniel McFadden, da
Universidade da Califórnia,
Berkeley, foi outro
ganhador. Os dois foram
escolhidos por seus
trabalhos em econometria,
ciência que une a
economia à estatística, lida
com demanda de
emprego, recrutamento e
desemprego, ou seja, com
a microeconomia.